

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Eb 2,3 Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos
Circulo: Porto
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A sexualidade é um tema, que para falarmos dele, é necessário dominarmos o assunto, por isso, começamos por referir que a sexualidade é uma energia que envolve conceitos morfológicos, sociais e psicológicos, carinho, afecto, ternura, não sendo só o acto sexual físico. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o desenvolvimento da sexualidade, acontece durante toda a vida do indivíduo, em diferentes etapas fisiológicas: infância, adolescência, idade adulta e senilidade.

Os portugueses apontam a orientação sexual como o principal factor de discriminação no país, para além disso, é um dos países com maior taxa de jovens entre os 20 e os 24 anos a terem contraído o cancro do colo do útero.

A questão da homossexualidade não é nova, mas foi principalmente na última década que se verificou um crescente interesse no seu estudo e análise. Pode-se designar homossexualidade como a atracção sexual, emocional e afectiva de pessoas de um género por pessoas do mesmo género, como parte de um contínuo desenvolvimento da expressão sexual. Muitos adolescentes têm relações homossexuais como parte da sua aprendizagem, experimentação e conhecimento do corpo.

Os pais, por outro lado, sentem-se quase sempre frustrados e muitos “nem querem ouvir falar do assunto”, fechando as portas ao diálogo e recusando aos filhos adolescentes direitos fundamentais como: o da partilha dos seus problemas e o de poderem assumir a sua orientação sem serem por isso penalizados ou até mesmo expulsos do lar. É por isso que é necessário desdramatizar o assunto e falar abertamente nele, afinal, há tão pouco tempo, uma coisa tão diferente e tão menor como uma criança ter piolhos era ainda escondida e geradora de vergonha nas famílias.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Inauguração de um gabinete em cada Agrupamento de Escolas para apoiar os jovens e esclarecer as suas dúvidas sendo ou não feito de forma anónima, com técnicos de saúde especializados para tratar de temas como o abuso sexual, a violência, gravidez na adolescência, início da vida sexual (a nível físico, psicológico e mental), apelar ao diálogo e ao uso de contraceptivos.

2. Criação de um sítio na internet, com espaço online, onde os utilizadores do sistema (pessoas que estejam a passar por alterações físicas, com problemas de falta de informação, muitas delas portadoras de doenças, com diferente orientação sexual, ...) possam aconselhar-se com um psicólogo disponível.

3. Lutar contra a exclusão social através de campanhas de sensibilização e palestras com testemunhos reais para abordar temas como: o abuso sexual, a discriminação, a orientação sexual, a violência no namoro, a transformações morfológicas na adolescência, a prática de sexo seguro, o uso de contraceptivo, o não uso da pílula do dia seguinte e o apelo aos pais e jovens para uma relação estável e aberta ao tema tão polémico: a sexualidade.